

# Dasa, Museu Nacional e PUC-Rio promovem o 1º Seminário de Tecnologias Tridimensionais Aplicadas à Pesquisa Científica

Quinta, 05 Dezembro 2019 13:51 Escrito ou enviado por Rita de Cássia Santa de Sousa Adicionar comentario

SEGS.com.br - Categoria: Eventos Imprimir

Neste sábado, 7|12, médicos da Dasa, paleontólogos, arqueólogos, pesquisadores e designers da PUC-Rio participarão do 1º Seminário de Tecnologias Tridimensionais Aplicadas à Pesquisa Científica, no auditório do Alta Botafogo. O evento aborda um inusitado encontro entre o passado, a tecnologia, a saúde e a cultura, que trouxe esperança a todos que valorizam a história. Imagens digitalizadas em 3D, realizadas na CDPI, que integra a Dasa, foram utilizadas para a reconstrução virtual e física de peças do Museu Nacional, destruídas no incêndio de 2018.

Romeu Domingues, presidente do Conselho da Dasa, conta que a CDPI realizou mais de 300 tomografias, como por exemplo do crânio Luzia, fósseis de dinossauros, gatos mumificados e múmias egípcias. “No início, o intuito era apenas para gerar imagens digitalizadas para arquivo, sem imaginar que um dia todo esse trabalho iria contribuir para salvar parte da nossa história”, acrescenta.

O médico ginecologista, obstetra e especialista em medicina fetal da Dasa, Heron Werner, destaca que além do processo de digitalização e reconstrução do acervo do Museu, no Seminário, também será possível ver algumas destas peças que renasceram das cinzas.

“Com a tecnologia, foi possível reproduzir cópias idênticas às peças que foram destruídas no incêndio e, como consequência, as próximas gerações poderão conhecer e vivenciar importantes momentos da nossa história. Algumas destas obras impressas em 3D, como por exemplo, caixão em tamanho real, crânios de múmias e esqueleto de múmia de gato, estarão expostas no Seminário para que os convidados possam viver esta experiência”, ressalta Heron.

## 1º Seminário de Tecnologias Tridimensionais Aplicadas à Pesquisa Científica

Data: 7/12

Horário: das 8h às 12 horas

Local: Laboratório Alta Botafogo

Endereço: Voluntários da Pátria, nº 423

### Programação:

8h – Welcome Coffee

8h20 – “Apresentação da múmia romana em realidade virtual”

Lançamento do livro Seen/Unseen – Dr. Heron Werner

9h05 – “O resgate do acervo científico do Museu Nacional”

Luciana Carvalho, paleontóloga do Museu Nacional

9h20 – “As múmias do Museu Nacional”

Antônio Brancaglion Jr, arqueólogo do Museu Nacional

9h35 – “Digitalização do acervo egípcio do Museu Nacional antes e depois do incêndio”

Pedro Von Seehausen, arqueólogo do Museu Nacional

9h50 – “A reconstrução virtual da múmia romana”

Andrea Lennhoff, Bernardo Alevato e Luiz Velho, designers da PUC-Rio

10h05 – Coffee Break

10h25 – “Digitalização do Palácio de São Cristóvão e seus monumentos”

Orlando Grillo, paleontólogo do Museu Nacional

10h40 – “Renascer das cinzas: impressão 3D com detritos do Museu Nacional”

Sergio Azevedo, professor, pesquisador e ex-diretor do Museu Nacional

10h55 – “Projetos de tecnologia 3D com parceiros no Brasil e exterior”.

Jorge Lopes, designer do Instituto Nacional de Tecnologia - INT e chefe do Laboratório NEXT da PUC-Rio

11h10 – “Medicina 3D: dados e perspectivas”

Heron Werner, médico ginecologista, obstetra e especialista em medicina fetal da Dasa

11h25 – “Medicina 3D: dados e perspectivas”

Flávia Paiva, médica radiologista e coordenadora de pesquisa da Dasa

11h40 – “Medicina 3D: dados e perspectivas”

Vitor Sardenberg, médico radiologista e coordenador de tomografia computadorizada da CDPI

12h – Encerramento

Sobre o Museu

No dia 2 de setembro de 2018, um triste acontecimento comoveu pessoas de todo o mundo – o incêndio do Museu Nacional, no Rio de Janeiro. A instituição científica mais antiga do País, que reunia uma das mais importantes coleções da América Latina, foi destruída pelas chamas naquela que foi considerada a maior tragédia museológica do Brasil. O incêndio aconteceu justamente no ano em que o Museu comemorava 200 anos de existência.

Sobre a CDPI

A CDPI é referência em diagnóstico por imagem no estado do Rio de Janeiro há mais de 20 anos. Com corpo clínico altamente especializado e equipamentos de última geração, oferece portfólio completo de exames de imagens, que incluem ressonância magnética, tomografia computadorizada, PET-CT, densitometria óssea, biópsias, mamografia, ultrassons entre outros. A CDPI – que integra a Dasa, líder na América Latina em medicina diagnóstica, investe constantemente no desenvolvimento de inovações que garantem a qualidade de atendimento e a comodidade na realização de exames de imagens. Para atender às gestantes, a CDPI disponibiliza o Ninar, programa de relacionamento digital com comunicação de cuidados personalizados de acordo com a semana gestacional. O conforto aos pacientes está presente por meio do serviço de agendamento online de exames, além da CDPI Mulher, com atendimento direcionado ao público feminino; CDPI Criança, com equipe médica totalmente treinada para o paciente infantil com médicos formados no Brasil e no exterior, e CDPI Cardio, com especialistas da mais alta qualidade e capacidade para a realização de exames cardiológicos. Outras informações: [www.cdpi.com.br](http://www.cdpi.com.br)